



**Prefeitura de  
SOROCABA**

## Secretaria da Cidade

### PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 01/2023– Envelope 1 e Envelope 2

Organização da Sociedade Civil: Serviço de Obras Sociais

CNPJ: 71.864.805/0001-21

#### Identificação Externa do Envelope

- Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- Edital de Chamamento Público 01/2023 – SECID
- Processo Administrativo nº 2022/27368
- (Razão social e endereço da proponente)

#### II – Envelope 2 - Proposta de Preço, com identificação externa:

Envelope 02: Proposta de Preço  
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP  
Edital de Chamamento Público 01/2023 – SECID  
Processo Administrativo nº 2022/27368  
(Razão social e endereço da proponente)

ATENÇÃO: A ausência de qualquer dos itens acima implicará no não recebimento da proposta.

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 01/202313/2022.

Sorocaba, 01 de Fevereiro de 2023

Comissão de Seleção nº 26/2022 Antônio B. Reis 01/02/2023.09:08

ENVELOPE 01: PROPOSTA TECNICA DE TRABALHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP  
EDITAL DE CHAMAMENTO PUBLICO 01/2023 - SECID  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº27368/2022  
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS  
CNPJ: 71.864.805/0001-21  
RUA FRANCELINO ROMAO, 100  
JD. SAO PAULO 18052-370 SOROCABA/SP



## **ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO**

**Editais de Chamamento Público: 01/2023 – SECID**

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE:**

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.**

**ORGANIZAÇÃO: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**



## ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

### ÍNDICE:

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>Pg. 03</b>
1.2 INSCRIÇÕES E REGISTROS	Pg. 03
1.3 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg. 03
1.4 RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES	Pg. 03
<b>2. ÁREA DA ATIVIDADE</b>	<b>Pg. 04</b>
2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Pg. 04
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO</b>	<b>Pg. 04</b>
<b>4. VALOR DA PROPOSTA</b>	<b>Pg. 04</b>
<b>5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO</b>	<b>Pg. 04</b>
5.1 PÚBLICO ALVO	Pg. 04
5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	Pg. 04
5.3 IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS	Pg. 05
5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE	Pg. 05
5.5 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	Pg. 10
5.6 OBJETIVO GERAL	Pg. 11
5.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Pg. 11
5.8 METODOLOGIA DO SERVIÇO	Pg. 11
5.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Pg. 13
5.10 VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	Pg. 21
5.11 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	Pg. 22
5.12 ARTICULAÇÃO DE REDE	Pg. 25
5.13 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	Pg. 26
5.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	Pg. 26
5.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Pg. 27
5.16 FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	Pg. 28
5.17 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	Pg. 28
<b>6 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO</b>	<b>Pg. 29</b>





## ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

<b>Nome da Organização:</b> SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS		
<b>Data de Constituição:</b> 28/11/1968		
<b>CNPJ:</b> 71.864.805/0001-21	<b>Data de inscrição no CNPJ:</b> 20/09/1971	
<b>Endereço:</b> Rua Francelino Romão, 100		
<b>Cidade/UF:</b> Sorocaba/SP <b>Bairro:</b> Vila Rica <b>CEP:</b> 18052-370		
<b>Telefone:</b> (15) 3229-0770	<b>Fax:</b> (15) 3229-0777	<b>Site/E-mail:</b> <a href="http://www.sossorocaba.org.br">www.sossorocaba.org.br</a> ; <a href="mailto:sos@sossorocaba.org.br">sos@sossorocaba.org.br</a>
<b>Horário de Funcionamento:</b> 24 horas		
<b>Dias da semana:</b> todos os dias da semana		

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 33
Registro no CMDCA	Nº 86
CEBAS – último registro e validade	Nº 235874.0026937/2020 de 01/01/2021 a 31/12/2023.
Utilidade Pública (X) Estadual (X) Municipal	Nº 1551/1969 (MUNICIPAL) Nº 638/1975 (ESTADUAL)

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

<b>Representante legal:</b> Rubens Cury Basso		
<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Profissão:</b> Engenheiro Agrônomo	
<b>CPF:</b> 074.305.348-64 <b>RG:</b> 11.503.599-0	<b>Data de nascimento:</b> 13/12/1965	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP
<b>Vigência do mandato da Diretoria Atual:</b>		de 01/01/2022 a 31/12/2023

### 1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES:

<b>Nome do Diretor:</b> João Antonio Gabriel		
<b>Cargo:</b> Vice- Presidente	<b>Profissão:</b> Aposentado	
<b>CPF:</b> 391.661.398-72	<b>RG:</b> 8.394.571-4	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP

  

<b>Nome do Diretor:</b> Archimedes Alvarenga da Silva		
<b>Cargo:</b> 1º Secretário	<b>Profissão:</b> Aposentado	
<b>CPF:</b> 169.601.738-68	<b>RG:</b> 6.635.075-X	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP



<b>Nome do Diretor:</b> Mario Luiz Picini		
<b>Cargo:</b> 2º Secretário	<b>Profissão:</b> Aposentado	
<b>CPF:</b> 430.208.958-04	<b>RG:</b> 4.933.821-3	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP

<b>Nome do Diretor:</b> Mauro Antonio Correa da Silva		
<b>Cargo:</b> 1º Tesoureiro	<b>Profissão:</b> Aposentado	
<b>CPF:</b> 028.420.448-00	<b>RG:</b> 14.054.203-6	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP

<b>Nome do Diretor:</b> Júlio César de Souza Martins		
<b>Cargo:</b> 2º Tesoureiro	<b>Profissão:</b> Diretor do SESI	
<b>CPF:</b> 021.957.058-25	<b>RG:</b> 9.471.511-7	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP/SP

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE:

### Preponderante:

Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

### Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO:

( ) Básica  Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA:

R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) por mês;

R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), por vinte e quatro meses.

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO:

Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua no Âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

### 5.1) PÚBLICO ALVO:

Adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

### 5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

O serviço será ofertado no município de Sorocaba, em vias e espaços públicos nas diversas regiões da cidade, principalmente na central.

Serão considerados os diversos locais onde for observado a incidência ou concentração de pessoas em situações de risco pessoal e social, na cidade.



Dessa forma, podem constituir espaços de intervenção e trabalho social do serviço: ruas, praças, entroncamento de estradas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais (por exemplo: feiras e mercados), locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e rodoviárias, prédios abandonados, semáforos, entre outros locais.

A definição exata dos locais de intervenção do serviço será baseada no planejamento coordenado pela Secretaria de Cidadania (SECID), envolvendo as unidades de CREAS, CRAS e do Centro de Triagem, sendo que as equipes de profissionais que desenvolverão o Serviço de Abordagem Social nas ruas deverão ter participação proativa nesse processo, a partir da vivência nos territórios.

Na estratégia de planejamento será considerado que, assim como a vinculação com os usuários, o vínculo de confiança dos profissionais do serviço com os territórios também é construído de modo gradativo. Por este motivo, a atuação em territórios com incidência de situações mais complexas, como, por exemplo, violência urbana, usos e tráfico de drogas, exigirá planejamento mais minucioso e cuidadoso em relação à segurança dos usuários e profissionais.

### **5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS:**

Realização de até 100 abordagens por dia, nos territórios onde ocorram a incidência ou concentração de pessoas em situação de rua, dentro do município de Sorocaba.

### **5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE:**

É complexo fazer uma descrição detalhada da realidade das pessoas em situação de rua no Município de Sorocaba, pois não existem pesquisas específicas visando se obter informações e dados atualizados. Por esse motivo, trabalhamos com os dados, divulgados pelos Órgão Públicos e pela Imprensa do Município.

De acordo com levantamento da Divisão de Vigilância Socioassistencial e da Secretaria da Cidadania, publicados no Edital de Chamamento n.º 32/2017, havia em Sorocaba, nessa época, por volta de 572 pessoas em situação de rua cadastradas em seu banco de dados, no entanto, esse número já era flutuante devido ao público não ter uma aderência efetiva aos serviços ofertados.

Nesse mesmo sentido, numa reportagem publicada pelo Jornal Cruzeiro do Sul em 16 abril de 2017, foi informado que a população em situação de rua, em Sorocaba, segundo levantamento feito pela Câmara Municipal, ultrapassava o total de 1.200 pessoas.

Já em 2020, um levantamento feito pela Secretaria de Cidadania de Sorocaba (SP) identificou que 837 pessoas viviam nas ruas da cidade.

É importante destacar que existem dados mais recentes sobre as ações promovidas pelo Serviço de Abordagem Social apresentados no Projeto Básico do Edital de Chamamento n.º 01/2023, como segue:

*“Em Sorocaba, no ano de 2021, conforme os dados coletados pela vigilância socioassistencial/SECID, o Serviço de Abordagem Social abordou 3.742 pessoas, totalizando 10.173 abordagens. Desse montante, 89% era do sexo masculino, entre 25 e 44 anos. Ficavam na cidade em média 07 (sete) dias. Porém, relatavam estarem em situação de rua aproximadamente há 06 (seis) meses. No universo abordado quando*



questionado sobre o motivo da situação de rua relatam problemas e conflitos no âmbito familiar e a questão do alcoolismo.

No primeiro semestre de 2022 houve um considerável aumento de solicitações de abordagens sociais e busca ativa à população de rua, advinda da Central de atendimento ao munícipe (Central 156), pelo aplicativo WhatsApp disponibilizado pelo Programa Humanização 24 horas.

No período da ação da Barreira Humanitária efetuada 10/06/2022 a 10/07/2022, no município de Sorocaba, foram abordadas 461 pessoas em situação de rua. Com percentual de 91,5% sexo masculino, 38,4% entre 41 e 59 anos, 13% com origem da cidade de São Paulo e demais cidades da região metropolitana e interior. Os motivos relatados de estarem a rua são: conflitos familiares e uso de álcool e outras drogas (74%).

Em 2022, até agosto de 2022, foram abordadas 3.086 pessoas, totalizando 7.102. Importante explicar que a ação da abordagem social pode ocorrer em dias diferentes para uma mesma pessoa, por isso a diferença nos números”.

Apesar dos dados não serem conclusivos sobre o número de pessoas que se encontram em situação de rua no Município de Sorocaba, é fato que, em geral, esse público enfrenta muitas dificuldades e precisa lidar com uma série de desafios diários.

Dentre algumas dessas dificuldades podemos incluir:

- Falta de um lar fixo: sem um lugar seguro para morar, essas pessoas podem ficar expostas a condições climáticas adversas, falta de privacidade e segurança, e falta de acesso a instalações básicas como banheiros e chuveiros;
- Falta de recursos financeiros: muitas pessoas em situação de rua dependem da caridade ou de programas de ajuda para sobreviver, o que pode ser insuficiente para cobrir suas necessidades básicas;
- Problemas de saúde: as pessoas em situação de rua podem ter problemas de saúde física e mental, incluindo doenças crônicas, problemas de abuso de substâncias e transtornos mentais;
- Isolamento social: viver na rua pode levar ao isolamento social e à falta de apoio emocional, o que pode afetar negativamente a saúde mental dessas pessoas.

Como podemos perceber, a situação de rua é um fenômeno complexo, que envolve questões sociais, econômicas e psicológicas. E, em Sorocaba, a realidade das pessoas em situação de rua também é marcada por uma série de desafios e vulnerabilidades.

Muitas vezes, essas pessoas enfrentam dificuldades para ter acesso à alimentação, moradia, saúde e outros serviços básicos. Elas também são expostas a condições climáticas adversas e a riscos de violência e exploração. Além disso, muitas vezes são vítimas de discriminação e estigmatização, o que dificulta ainda mais a sua inserção social.

Em alguns casos, a situação de rua é consequência de problemas pessoais e familiares, como abuso de substâncias, transtornos mentais e violência doméstica. Em outros, ela pode ser resultado de fatores externos, como desemprego, despejo e falta de políticas públicas adequadas.

Para enfrentar essa realidade, é fundamental que haja uma abordagem integrada e humanizada, que considere as particularidades e as necessidades de cada pessoa em situação de rua. É preciso garantir o acesso a serviços básicos, mas também promover a





inclusão social e o fortalecimento das habilidades e competências dessas pessoas, para que elas possam superar os obstáculos e construir um projeto de vida mais digno.

Nesse sentido, o Serviço de Abordagem Social Especializada vai ajudar essas pessoas a enfrentar essas dificuldades e a encontrar um caminho para sair da situação de rua. Isso pode incluir atividades como acolhimento, orientação, encaminhamento para outros serviços de apoio e atividades de promoção da saúde e do bem-estar. Alcançar essas metas podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e a diminuir os problemas sociais e de saúde que enfrentam.

Assim, o Serviço Especializado em Abordagem Social ofertado no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade, irá garantir atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Para tanto, as equipes buscarão a construção gradativa de vínculos de confiança que favoreça o desenvolvimento do trabalho social continuado com as pessoas atendidas.

A Abordagem Social adotará um processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar o acesso à rede de proteção social.

O Serviço de Obras Sociais de Sorocaba tem uma ampla experiência no atendimento a pessoas em situação de rua, pois, realiza esse trabalho social desde 1968. E, a partir de 2018, a instituição possui uma equipe especializada em abordagem social, que trabalha de forma integrada para garantir a proteção e os direitos desta população.

O Serviço de Abordagem Social Especializado para Pessoas em Situação de Rua, oferecido pelo SOS, é um exemplo desta atuação efetiva. Com uma equipe treinada e capacitada, o Serviço realiza o acolhimento, o acompanhamento e a orientação destas pessoas, a fim de proporcionar-lhes uma vida mais digna.

Nesse sentido, a Abordagem Social e o Programa Humanização são referências na atuação junto às pessoas em situação de rua em Sorocaba, e seus serviços são reconhecidos e valorizados pela sociedade. Com sua atuação humanitária e eficaz, o SOS e a Prefeitura de Sorocaba tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade de vida desta população vulnerável.

## PROGRAMA HUMANIZAÇÃO

» DOIS ANOS OFERECENDO CHANCES PARA UMA NOVA VIDA «

2020

2021

ATUAL

2021 »

- ABORDAGENS SOCIAIS - 10.173
- ACOlhIMENTOS NO SOS - 8.424
- CUIDADOS EM SAÚDE - 35
- CENTRO DE TRIAGEM - 115
- RETORNO AO LAR - 1.106

2022 »

- ABORDAGENS SOCIAIS - 9.969
- ACOlhIMENTOS NO SOS - 8.238
- CUIDADOS EM SAÚDE - 89
- CENTRO DE TRIAGEM - 762
- RETORNO AO LAR - 1.459

Secretaria da Cidadania



## PROGRAMA HUMANIZAÇÃO

ABORDAGEM SOCIAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (2022)

MÊS	TOTAL DE ABORDAGENS	ENCAMINHAMENTOS	ACOLHIMENTO SOCIAL NO SOS	CENTRO DE TRIAGEM	SAÚDE (SAMU/UPA/RESID. TERAPÊUTICA)	RETORNO À FAMÍLIA
JANEIRO	1.492	1.330	1.320	10	0	121
FEVEREIRO	1.357	1.182	1.147	28	7	183
MARÇO	963	843	793	44	6	160
ABRIL	661	535	504	26	5	146
MAIO	556	496	456	37	3	138
JUNHO	645	602	537	53	12	133
JULHO	665	638	545	79	14	93
<b>TOTAL (2022)</b>	<b>6.339</b>	<b>5.626</b>	<b>5.302</b>	<b>277</b>	<b>47</b>	<b>974</b>

Secretaria da Cidadania





Por esses motivos, em 2018, 2020, 2021 e 2022 o SOS foi certificado como uma das 100 melhores ONGs do Brasil. A Organização também é reconhecida, desde 2014, pelo Selo Social de Sorocaba como entidade realizadora de ações que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

### Serviço de Obras Sociais

Certificamos que a organização foi selecionada como uma das **100 Melhores ONGs de 2022** de acordo com padrões de gestão e transparência. É uma ONG para se DOAR, e alcançou admiração e apoio das pessoas.



*Marcelo Estraviz*  
Marcelo Estraviz



*Cássia Christe*  
Cássia Christe

**SELO SOCIAL**  
SOROCABA - SP - 2021

Instituto Selo Social em parceria com o Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba conferem o

*Certificado*

à organização

**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

pelo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17			

declaradas na plataforma do SELO SOCIAL a partir da elaboração de **07 projetos, 78 impactos sociais e 9.394 atendimentos** em Sorocaba.

*[Signatures]*

SELO SOCIAL | FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE SOROCABA | AURORA EADI | KALYNO

*[Handwritten mark]*





## 5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO:

A execução do Serviço Especializado de Abordagem Social será realizado, nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009 — Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Sendo ofertado de forma contínua e planejada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos espaços públicos, a incidência de pessoas em situação de rua.

O Serviço buscará resolução de necessidades imediatas das pessoas em situação de rua, realizando acompanhamento socioassistencial desse público e promovendo sua inserção na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas, sempre na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço oferecerá atividades como:

- Abordagem social: a equipe técnica abordará a pessoas em situação de rua para identificar suas necessidades e oferecer orientação e apoio para poderem superar as dificuldades enfrentadas;
- Acompanhamento social: os profissionais do serviço oferecerão orientação e apoio social para ajudar as pessoas a encontrar soluções para os problemas existentes e a reconstruir suas redes de apoio;
- Encaminhamento para serviços especializados: o serviço ajudará a encaminhar as pessoas para outros serviços especializados, como serviços de saúde mental ou de assistência jurídica, quando necessário;
- Encaminhamento para refeições, doações de roupas e outros itens de primeira necessidade: o serviço facilitará o acesso a esses benefícios para auxiliar as pessoas em situação de rua a suprir suas carencias imediatas;
- Realização de busca ativa, de acordo com solicitações dos órgãos da rede socioassistencial ou por meio de denúncias realizadas através do número de telefone disponibilizado;
- Escuta e acolhida;
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços da política de saúde, assistência social, trabalho, entre outras
- Conhecimento do território;
- Informação, comunicação e defesa;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas setoriais;
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Organização e controle de banco de dados, cadastros, relatórios, registros, informações sobre o serviço e usuários.

O SOS disponibilizará um número de telefone para atendimento de denúncias, que será amplamente divulgado nos veículos oficiais de comunicação do município e funcionará concomitante ao serviço de abordagem. Pois, o objetivo final do serviço é ajudar as pessoas em situação de rua a superar as dificuldades enfrentadas e a encontrar uma solução de acolhimento estável e seguro.



## 5.6) OBJETIVO GERAL:

Executar o Serviço Especializado de Abordagem Social, de modo a propiciar o atendimento socioassistencial as famílias e indivíduos que utilizam a rua como local de moradia e/ou sobrevivência, contribuindo para sua proteção social, reduzindo as violações de seus direitos, seus agravamentos ou reincidências, aumentando a identificação de situações de violações de direitos nos territórios e reduzindo o número de pessoas em situação de rua.

## 5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e manter atualizado diagnóstico territorial, identificando pontos de concentração de pessoas em situação de rua;
- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, trajetória de rua, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Realizar o acompanhamento socioassistencial das pessoas em situação de rua dos territórios identificados;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias na área de abrangência do serviço;
- Articular com os atores locais ações integradas de atendimento na perspectiva de garantia de direitos, com ênfase em articulações com as equipes do CREAS, CRAS e Centro de Triagem;
- Promover ações de reinserção familiar e comunitária;
- Ajudar a construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- Vincular a população em situação de rua aos serviços da rede socioassistencial, com ênfase nos Centros Especializados de Assistência Social (CREAS) e no Centro de Triagem e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Realizar busca ativa e ações de sensibilização para o cadastramento de pessoas em situação de rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- Averiguar no território de abrangência as violações de direitos socioassistenciais à população em situação de rua encaminhados pelos canais de comunicação disponibilizados pelo Governo Municipal e pela própria Organização;
- Subsidiar o banco de dados da Vigilância Socioassistencial com informações dos locais de incidência de pessoas em situação de rua e o perfil do público abordado.

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O serviço será executado com veículos próprios da Organização por profissionais contratados, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (NOB RH SUAS), além de demais profissionais da administração direta.

As Equipes se deslocarão diariamente por áreas públicas, abordando pessoas em situação de rua, orientando os abordados, preenchendo o instrumento de abordagem, encaminhando para o Centro de Triagem ou para o Acolhimento do SOS e, se for o caso, para os demais serviços socioassistenciais da rede de atendimento.

As atividades serão realizadas por equipes que irão atuar em forma de revezamento, por 24 horas, com uma jornada 12 X 36 horas. Essas equipes farão as abordagens conforme



o cronograma, horários e territórios que serão definidos pela Coordenação do projeto segundo a demanda apresentada pela SECID.

A metodologia de ação do Serviço de Abordagem Social terá como eixos norteadores essenciais os seguintes princípios:

- Proteção social proativa;
- Conhecimento do território;
- Abordagem, escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais com resolutividade;
- Estabelecer aproximação com os usuários;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação com outros serviços públicos;
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos;
- Produção de dados para o sistema de vigilância social;
- Produção de informação, comunicação sobre defesa de direitos.

A observação desses princípios visam as seguintes aquisições dos usuários:

- Ser acolhido nos serviços em condições de dignidade;
- Ter minimizado os danos por vivências de situação de rua, abusos e violência;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços das demais políticas públicas, conforme a necessidade.

Os profissionais que atuarão no Serviço vão seguir todos os Princípios Éticos para os Trabalhadores da Assistência Social na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOBSUAS/RH), a saber:

- Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais;
- Compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;
- Promoção aos usuários do acesso à informação, garantindo conhecer o nome e a credencial de quem os atende;
- Proteção à privacidade dos usuários, observado o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção e resgatando sua história de vida;
- Compromisso em garantir atenção profissional direcionada para construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade;
- Reconhecimento do direito dos usuários a ter acesso a benefícios e renda e a programas de oportunidades para inserção profissional e social;
- Incentivo aos usuários para que estes exerçam seu direito de participar em fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares de produção;
- Garantia do acesso da população a política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza (gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social, ou outras), resguardados os critérios de elegibilidade dos diferentes programas, projetos, serviços e benefícios;
- Devolução das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-las para o fortalecimento de seus interesses;



- Contribuição para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.

Além dos aspectos destacados na metodologia, utilizaremos os referenciais teórico-metodológicos, que constam no ANEXO I do Edital (Projeto Básico).

## **5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

### **ATIVIDADE 1:**

**Nome da atividade:** Abordagem Social Especializada para Pessoas em Situação de Rua (PSR)

#### **Objetivo específico:**

- Identificação de Pessoas em Situação de Rua;
- Abertura de Prontuários;
- Abordagem Social Proativa nos Territórios;
- Averiguação de Denúncias;
- Atendimento Socioassistencial e Referenciamento aos Serviços;
- Referenciamento do Serviço aos CREAS;
- Referenciamento do Serviço ao Centro de Triagem;
- Busca Ativa para encaminhamento de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal/CADÚNICO;
- Fazer o planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas do Centro de Triagem, rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SECID, etc.
- Participar dos mutirões e ações concentradas organizadas pela SECID;
- Realizar abordagem, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;
- Fazer o encaminhamento ao Centro de Triagem, localizado na Sede do SOS;
- Preencher o instrumento de abordagem;
- Enviar os dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);
- Enviar o relatório mensal de atividades;
- Realizar estudos de casos em conjunto com a SECID, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.
- Participar de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SECID;
- Encaminhar ao SOS as Pessoas em Situação de Rua (PSR) que aceitarem o Acolhimento Noturno.

#### **Meta Quantitativa:**

- Realizar até 100 abordagens por dia.





**Meta Qualitativa:**

- Melhorar a qualidade de vida de 100% das pessoas que aceitarem o atendimento da Abordagem Social, oferecendo-lhes suporte e acesso a serviços de saúde, abrigo e outros recursos essenciais.
- Promover a inclusão social de 100% das pessoas atendidas, ajudando-as a se reintegrar na sociedade e a superar as barreiras que as levaram à situação de rua.

**Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**

Para o cumprimento das metas, serão desenvolvidas atividades, devidamente preparadas, para cada uma das ações conforme indicadores de desempenho estabelecidos que deverão ser acompanhados mensalmente e darão subsídios para avaliar e melhorar as atividades. Além dos indicadores estratégicos do Plano com definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas, será observada as diretrizes metodológicas do serviço socioassistencial.

O SOS tem como princípio o planejamento participativo e a formação continuada. Sendo assim, as ações serão estrategicamente planejadas e avaliadas continuamente através das seguintes ferramentas de gestão: Planejamento Estratégico, PDCA – Planejar, Desenvolver, Controlar e Agir e o Balanced Scorecard.

Todas as atividades serão monitoradas, avaliadas, aprimoradas conforme a necessidade e reimplementadas a fim de alcançar melhores resultados.

O SOS fará relatórios mensais com os avanços em cada uma das áreas: cadastros, atendimentos, capacitações, participação em oficinas, inserção social e no mercado de trabalho, a fim de avaliar os resultados alcançados, bem como, propostas de melhoria.

Os indicadores estão contemplados no Plano de Trabalho, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela administração pública, conforme segue:

<b>Meta</b>	<b>Etapa</b>	<b>Indicadores</b>
Equipe de trabalho constituída e capacitada, realizando abordagem social proativa nos territórios.	Fazer a efetivação da equipe interna e externa.	Número de profissionais efetivados x número de profissionais previstos.
Infraestrutura de apoio estabelecida, dispondo de transporte para a execução do serviço.	Disponibilização de infraestrutura necessária para realização das atividades.	Infraestrutura adequada Número de equipamentos disponibilizados x número de equipamentos demandados.
	Disponibilização de transporte necessário para realização das atividades.	Volume de combustível



**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

Reconhecimento dos territórios de atuação, com mapeamento dos públicos de referência para atendimento e das redes locais.	Mapeamento do público de referência para atendimento.	Número de locais identificado x número de pessoas cadastradas.
Abordagem diária de até 100 pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos localizadas nos territórios.	Identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos.	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas
	Censo contínuo das pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas.
	Abordagem das pessoas em situação de vulnerabilidade social para abertura do prontuário.	Número de prontuários abertos x Número de pessoas atendidas
	Encaminhamento das pessoas atendidas para outros serviços socioassistenciais.	Número de indivíduos acompanhados x número de acompanhamentos previstos
Continuidade do processo de abordagem social proativa nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado.	Identificação de novos territórios e pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Número de locais identificados x Número de pessoas mapeadas
	Fortalecer vínculos com público referenciado.	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas.
Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento de vínculo com o público referenciado.	Fazer orientação e encaminhamento individual e grupal a outros serviços socioassistenciais, que serão realizadas de acordo com as demandas, tais como: CADÚnico, Segurança Alimentar e Nutricional, Cursos de Qualificação Profissional, dentre outros.	Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas.
	Realizar orientação individual, para encaminhamento do usuário para os programas de inserção no mercado de	Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas



**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

	<p>trabalho e em programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e acesso a benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada – BPC; Participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social; e Projetos Habitacionais – aquisição de moradia de interesse social ou aluguéis sociais e acesso ao sistema de saúde.</p>	
--	--	--

**Periodicidade da avaliação das metas:**

<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Periodicidade da Avaliação</b>
Equipe de trabalho constituída e capacitada, realizando abordagem social proativa nos territórios.	Número de profissionais efetivados x número de profissionais previstos.	Trimestral
Infraestrutura de apoio estabelecida, dispendo de transporte para a execução do serviço.	Infraestrutura adequada Número de equipamentos disponibilizados x número de equipamentos demandados.	Trimestral
	Volume de combustível	Mensal
Reconhecimento dos territórios de atuação, com mapeamento dos públicos de referência para atendimento e das redes locais.	Número de locais identificados x número de pessoas cadastradas.	Mensal
Abordagem diária de até 100 pessoas em situação de vulnerabilidade social	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas	Diária





**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

nos espaços públicos localizadas nos territórios.	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas.	Diária
	Número de prontuários abertos x número de pessoas atendidas	Diária
	Número de indivíduos acompanhados x número de acompanhamentos previstos	Mensal
Continuidade do processo de abordagem social proativa nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado.	Número de locais identificados x número de pessoas mapeadas	Mensal
	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas.	Mensal
Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento de vínculo com o público referenciado.	Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas.	Mensal
	Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas	Mensal

**Forma de conduzir a atividade:**

As ações serão executadas pelo SOS, com acompanhamento, planejamento conjunto, supervisão e monitoramento da SECID, por meio da Coordenadoria de Serviço Especializado de Abordagem Social.

Todas as atividades e cumprimento das metas a eles atreladas será realizada em ordem cronológica de realização, bem como definição dos parâmetros utilizados para a aferição do cumprimento das metas, será observada a legislação Municipal e suas alterações, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e Orientações Técnicas do Serviço, além dos seguintes aspectos previstos nas demais legislações.

Segue abaixo o detalhamento das principais ações do Serviço:

- Fazer o planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas do Centro de Triagem, rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SECID, etc.



- Participar dos mutirões e ações concentradas organizadas pela SECID;
- Realizar abordagem, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;
- Fazer o encaminhamento ao Centro de Triagem, localizado na Sede do SOS;
- Preencher o instrumento de abordagem;
- Enviar os dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);
- Enviar o relatório mensal de atividades;
- Realizar estudos de casos em conjunto com a SECID, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.
- Participar de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SECID;
- Encaminhar ao SOS as Pessoas em Situação de Rua (PSR) que aceitarem o Acolhimento Noturno.

#### **Profissionais envolvidos:**

Coordenadora
Assistente Social
Auxiliar Administrativo
Orientador Social
Motorista
Vigilante

#### **Período de realização semanal: (Dias da semana)**

Todos os dias da semana

#### **Horário:**

Durante 24 horas por dia, de forma ininterrupta.

#### **Quantas horas de atividades semanais:**

168 horas semanais

#### **Resultados esperados específicos desta atividade:**

O Serviço Especializado de Abordagem Social é um serviço de acompanhamento especializado cuja a execução dos seus objetivos necessita de tempo de vinculação da equipe com as pessoas do território e trabalho sistemático. Por esse motivo, a análise de sua execução requer que os resultados apresentados sejam avaliados em razão do tempo de execução do serviço no território.

#### **Qualitativos:**

- Melhoria na qualidade de vida dos usuários;
- Indivíduos protegidos;
- Indivíduos incluídos em serviços e com acessos as oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Pessoas acolhidas nos serviços em condições de dignidade;





- Reparação ou minimização dos danos por vivências de violência e abusos.

**Quantitativos:**

- Realizar até 100 abordagens por dia;
- Redução do número de pessoas em situação de rua;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Diminuição do tempo de exposição à rua.

<b>Meta</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Equipe de trabalho constituída e capacitada, realizando abordagem social proativa nos territórios.	Equipe Qualificada Melhoria do serviço de abordagem. Maior adesão do público referenciado ao projeto.
Infraestrutura de apoio estabelecida, dispondo de transporte para a execução do serviço.	Qualidade e agilidade no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
Reconhecimento dos territórios de atuação, com mapeamento dos públicos de referência para atendimento e das redes locais.	Geoprocessamento e georeferenciamento das informações. Redução do número de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
Abordagem diária de até 100 pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos localizadas nos territórios.	Redução do índice de violência nos territórios. Identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social Fortalecimento das políticas públicas voltadas para o público de referência. Até 100 indivíduos identificados, diariamente, com acesso às políticas públicas existentes.
Continuidade do processo de abordagem social proativa nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado.	Identificação dos territórios. Redução do número de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento de vínculo com o público referenciado.	Inclusão de indivíduos de baixa renda em programas federais. Melhoria das condições de vida do público de referência. Inserção do público de referência no mercado de trabalho. Reinserção das pessoas no ambiente familiar.

## ATIVIDADE 2:

### Nome da atividade:

Atendimento telefônico das denúncias e das solicitações. Respostas das mensagens encaminhadas por e-mail e whats app

### Objetivo específico:

Recebimento e direcionamento das solicitações

### Meta Quantitativa:

100% das solicitações registradas.

### Meta Qualitativa:

Atendimento de forma ágil no sentido de viabilizar o mais rápido possível os atendimentos necessários.

### Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Meta	Etapa	Indicadores
100% das denúncias recebidas com os devidos encaminhamentos.	Recebimento das denúncias e encaminhamento para a resolução do problema apontado.	Número de denúncias recebidas x número de pessoas abordadas

### Periodicidade da avaliação das metas:

Meta	Indicadores	Periodicidade da Avaliação
100% das denúncias recebidas com os devidos encaminhamentos.	Recebimento das denúncias e encaminhamento para a resolução do problema apontado.	Diário

### Forma de conduzir a atividade:

- Atendimento telefônico das denúncias e solicitações;
- Atendimento das mensagens encaminhadas por e-mail e whats app;
- Registro das denúncias e solicitações realizadas;
- Orientação ao denunciante;
- Encaminhamento das denúncias/solicitações à coordenação do projeto para verificação das mesmas na abordagem social;
- Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial.



**Profissionais envolvidos:**

Coordenadora
Assistente Social
Auxiliar Administrativo
Orientador Social

**Período de realização semanal: (Dias da semana)**

Todos os dias da semana

**Horário:**

Durante 24 horas por dia, de forma ininterrupta.

**Quantas horas de atividades semanais:**

168 horas semanais

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos:**

- Aumento do número de denúncias registradas, feitas pela população local;
- Aumento dos atendimentos solicitados pelos usuários;
- Melhoria na qualidade de vida das pessoas em situação de rua;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Aumento da satisfação da população com as ações socioassistenciais;
- Atendimento das denúncias registradas.

**Quantitativos:**

100% das denúncias devidamente encaminhadas

**5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:**

**I – Período de vigência:**

O prazo de vigência será de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de assinatura do Termo de Colaboração.

**II – Etapas de execução das atividades:**

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Abordagem Social Especializada para Pessoas em Situação de Rua (PSR)	Todos os dias	24 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento telefônico e das denúncias e das	Todos os dias	24 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

solicitações. Respostas das mensagens encaminhadas por e- mail e whats app																		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses															
			13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24				
Abordagem Social Especializada para Pessoas em Situação de Rua (PSR)	Todos os dias	24 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento telefônico das denúncias e das solicitações. Respostas das mensagens encaminhadas por e-mail e whats app	Todos os dias	24 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

Cargo	Quantidade	Nível Escolaridade	Jornada de Trabalho Mensal	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de Contratação	Atribuições
Coordenadora	01	Ensino Superior	40 horas semanais	Das 08:00 as 17:00 horas	CLT	Profissional com experiência prévia na coordenação de projetos sociais e serviços voltados para população em situação de rua e na política de Assistência Social. Coordenar o serviço de Abordagem Social em todas as suas necessidades (cronograma, orientação da equipe, itinerário, monitoramento, etc.); Reportar os acontecimentos a gerência do SOS e a SECID;



						Apresentar os relatórios mensais das atividades; Planejamento do serviço junto à SECID e o Centro de Triagem; Participar das reuniões de supervisão.
Assistente Social	02	Nível Superior com o devido registro no Conselho da Categoria Profissional	30 horas semanais	Equipe 1: Das 07:00 as 13:00 horas Equipe 2: Das 14:00 as 20:00 horas	CLT	Profissionais com conhecimentos sobre Política de Assistência Social, atendimento especializado, direitos sociais, trabalho intra e intersetorial e trabalho em equipe interdisciplinar. Com comprovada experiência com o trabalho de pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e, com experiência prévia no atendimento de pessoas em situação de rua. Atendimento social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua; Encaminhamento ao Centro de Triagem e ao SOS.
Auxiliar Administrativo	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais	Das 07:00 as 16:00 e das 08:00 as 17:00 horas.	CLT	Profissionais com conhecimento em informática em especial em programas em rede e banco de dados, conhecimento na área de administração de materiais e elaboração de documentos. Preenchimento do instrumento de abordagem; Atendimento, encaminhamento e registro das denúncias; Preparação dos relatórios de atividades necessários às prestações de contas.





**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

Orientador Social	12	Ensino Médio Completo	12 horas X 36 horas	Equipe 1: Das 07:00 as 19:00 horas Equipe 2: Das 09:00 as 21:00 horas Equipe 3: Das 19:00 as 07:00 horas	CLT	Profissionais com facilidade de comunicação, boa capacidade de raciocínio e disposição física e emocional no trabalho de campo com pessoas em extrema vulnerabilidade social. Com experiência prévia no atendimento de pessoas em situação de rua e capacidade de mediação da relação entre o público atendido e as políticas públicas, facilitada pelo domínio da linguagem e da cultura da rua. Abordagem social à população em situação de rua; Preenchimento dos instrumentais de monitoramento do projeto; Encaminhamento da população ao Centro de Triagem, SOS e rede socioassistencial
Motorista	07	Ensino Fundamental Completo	12 horas X 36 horas	Equipe 1: Das 07:00 as 19:00 horas Equipe 2: Das 09:00 as 21:00 horas Equipe 3: Das 19:00 as 07:00 horas	CLT	Profissionais com habilitação para condução de veículos da categoria B e D. Transporte das equipes e das pessoas atendidas durante o serviço de abordagem social para pessoas em situação de rua (PSR); Transporte das duas Assistentes Sociais, que dá o apoio as Equipes de PSR.
Vigilante	02	Ensino Fundamental Completo	12 horas x 36 horas	Sábado, domingos e feriados das 06:00 as 18:00 horas.	Empresa Terceirizada.	Profissionais com capacidade para exercer vigilância na entidade, observando a entrada, saída e permanência das pessoas, para evitar atos de violência e outras

						<p>infrações à ordem e à segurança. Fazer a segurança dos profissionais que acolhem os Assistidos e das pessoas encaminhadas pela Abordagem Social, durante o dia, nos finais de semana e feriados. Essa segurança é necessária, pois, nesses dias o Centro de Triagem não funciona e, conseqüentemente, o acolhimento fica desprovido da proteção ofertada pelos Guardas Municipais que trabalham de segunda a sexta-feira.</p>
--	--	--	--	--	--	--

## 5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:

O SOS é a uma instituição de Sorocaba que possui experiência na abordagem social, articulação de habitação e acompanhamento, bem como, na disponibilização de auxílio para Pessoas em Situação de Rua.

As atividades de acolhimento vem sendo realizado pelo SOS desde 1968 e, desde 2018, desenvolve o Serviço de Abordagem Social Especializada. Por esse motivo, possui um uma ampla articulação em rede, principalmente, com as elencada a seguir:

- Serviço Socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- Serviços de políticas públicas setoriais;
- Sociedade civil organizada;
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Instituições de Ensino e Pesquisa;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Centro de Triagem	Favorecer o acesso aos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; Oferecer banho, alimentação e espaço para permanência durante o dia.
Serviço de Obras Sociais - SOS	Permitir o Acolhimento Noturno e Diurno; Oferecer banho. Alimentação e espaço para permanência durante a noite.

Saúde Mental e CAPS	Favorecer o acesso a serviços de saúde mental e CAPS, já que os transtornos mentais são um dos principais problemas que atingem essa população devido, principalmente, ao consumo de álcool e outras drogas.
Serviços de Saúde	Facilitar o acesso aos serviços de saúde; Realizar os encaminhamentos emergenciais dessa população devido às consequências do viver na rua, como situações de violência, uso de álcool e outras drogas, e pelo não acompanhamento/tratamento de situações crônicas de saúde.

### 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS:

#### Condições de Acesso:

O acesso ao serviço se dá, principalmente, a partir da identificação de pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social pelas Equipes nos espaços públicos.

#### Formas de Acesso:

- Por identificação da equipe do serviço, através de busca ativa;
- Por abordagem realizada pelas Equipes Especializadas;
- Por encaminhamento da rede pública de serviços socioassistenciais;
- Por demanda espontânea;
- Por indicação da comunidade através de denúncias;
- Por encaminhamento do Serviço de Segurança Pública;
- Por encaminhamento de Órgãos da Administração Pública Municipal;
- Solicitação do Centro da Triagem e dos demais equipamentos da SECID.

### 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS:

Em todo o âmbito da execução nos basearemos nos seguintes resultados esperados:

- Realização diária de abordagem de até 100 pessoas em situação de rua no Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Disponibilização de equipes de referência para os territórios, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado;
- Disponibilização de infraestrutura necessária para atendimento da meta, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado;
- Referenciamento dos usuários identificados ao CREAS ou Centro de Triagem, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado;
- Consolidação de informações relativas ao contra-referenciamento dos usuários identificados e referenciados ao CREAS ou Centro de Triagem;
- Realização de abordagem social, atendimento e acompanhamento, em rede;



- Realização de encaminhamentos de usuários às unidades de acolhimento, aos demais serviços socioassistenciais, aos serviços das demais políticas públicas setoriais;
- Desenvolvimento de ações que promovam a identificação civil dos usuários;
- Contribuição para a interação e superação de barreiras de acesso às políticas públicas;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Proteção social a famílias e indivíduos;
- Identificação de situação de violação de direitos;
- Redução do número de pessoas em situação de rua.
- Propiciar o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários;
- Ofertar o acompanhamento dos casos por meio de ações planejadas visando o reconhecimento da pessoa em situação de rua como sujeito de direitos;
- Promover a construção conjunta com o usuário do serviço seu processo de saída da situação de rua, respeitando a sua autonomia;
- Criar vínculos gradativos e significativos que resgatem espaços que proporcionem confiança entre população em situação de rua e os serviços que a atendem.

#### **5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:**

Todas as ações serão monitoradas através de ferramentas de controle, indicadores de desempenho e resultados, a fim de identificar número de atendimentos realizados, número de pessoas inseridas no mercado de trabalho, número de capacitações, números de encaminhamentos realizados, número de cadastros realizados, dentre outros.

Além dos indicadores, será feita avaliação de satisfação dos serviços prestados, no qual os usuários poderão avaliar, criticar e sugerir melhorias, tais avaliações poderão ser realizadas por escrito de forma identificada ou anônima, bem como, através de rodas de conversas visando a melhoria do serviço prestado.

Nesse sentido, realizaremos as seguintes atividades de monitoramento:

- Reunião periódica com a SECID, para promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da Parceria;
- Pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizando os resultados como subsídio na avaliação da Parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas, com elaboração de relatório e entrega posterior à SECID;
- Reuniões periódicas com a Comissão de Monitoramento e Avaliação, criada pela SECID nos termos do art. 35 da Lei nº 13.019/2014;
- Serão entregue relatórios à Gerência de Serviço Especializado de Abordagem Social para emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação, nos termos do art.59 da Lei nº 13.019/2014;
- Serão entregue relatório de execução do objeto, contendo as atividades desenvolvidas, com comparativo de metas propostas e resultados alcançados, inclusive, discorrendo sobre o perfil do público atendido, as formas de acesso ao serviço, metodologia dos atendimentos realizados e detalhamento das situações encontradas;



- Serão enviados relatórios, informações e dados para SECID emitir o relatório técnico de monitoramento e avaliação de Parceria celebrada, contendo os seguintes elementos mínimos:
  - a. descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
  - b. análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
  - c. valores efetivamente transferidos pela administração pública;

#### 5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO:

- Serão realizadas visitas bimestrais pela Diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.
- Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.
- Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

#### 5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO: A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(X) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Rua Francelino Romão, nº 100, Vila Rica II, Sorocaba/SP – CEP 18052-370

Locado ( ) Próprio (X) Cedido ( ) \_\_\_\_\_

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente ( ) Não possui ( )

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala Coordenação (1)	Mesa, cadeiras, computador, impressora, telefonia fixa e móvel, internet de alta velocidade, ar condicionado.	Livro de anotações, materiais de escritório;
Banheiros (2)	-	Material de limpeza e higiene;
Sala Administrativa (1)	Mesa de trabalho, computadores (2), Armários, impressora, telefonia fixa e móvel, internet de alta velocidade, ar condicionado.	Material de escritório em geral





**SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

Auditório com 40 lugares, para reuniões e treinamentos (1)	Cadeiras, tv, data show, equipamento de som, microfones, computador, ar condicionado.	
Arquivo Morto (1)	Armários para arquivos de documentos.	

## **RECURSOS MATERIAIS ENVOLVIDOS:**

### **Materiais de Consumo:**

Serão disponibilizados materiais de expediente, limpeza, divulgação, uniformização, entre outros, com qualidade e em quantidade suficiente para a execução do trabalho, tais como para elaboração e guarda de relatórios e/ou prontuários, tais como:

- mobiliários;
- computadores;
- telefones,
- material de limpeza e higiene;
- veículos para a abordagem;
- materiais gráficos para divulgação do trabalho,
- material de identificação dos profissionais.

### **Meios de transporte:**

O SOS disponibilizará, de três veículos automotores destinados ao transporte de Equipes e Usuários, com capacidade de, pelo menos, sete passageiros e um condutor. Fará, ainda, a previsão das despesas com combustível e para manutenção do veículo.

Garantirá, também, veículo reserva em caso de manutenções/consertos para que não ocorra a interrupção do serviço.

Os veículos terão as seguintes características:

- Possuirão condições adequadas de uso e segurança;
- Estarão quite com suas obrigações junto aos órgãos reguladores de trânsito;
- Terão seu ano de fabricação igual ou superior a 2012
- Não possuirão avarias internas ou externas.

### **Meios de Comunicação:**

Garantiremos condições de comunicação para as equipes durante as atividades de abordagem, por meio de telefonia móvel.

## **6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO:**

**Nome completo da Coordenadora:** Maria da Conceição Silva Moura

**Formação:** Serviço Social

**Nº do Registro Profissional:** CRESS: 30.447

**Telefone para contato:** (15) 3229-0770 – 3229-0777

**E-mail da Coordenadora:** [sos@sossorocaba.org.br](mailto:sos@sossorocaba.org.br); [conceicaoais@hotmail.com](mailto:conceicaoais@hotmail.com)

Sorocaba, 01 de fevereiro de 2023.

Rubens Cury Basso  
Presidente da Diretoria Executiva

